

Id: 35905

Autor: Almeida, Anna Beatriz de Sá; Guedes, Ana Carolina de Azevedo; Torres, Pedro Henrique Rodrigues.

Título: Doença mental e tuberculose nas mulheres internas do Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios da Colônia Juliano Moreira, 1940-1973 / Mental illness and tuberculosis in women indoor pavilion our Lady of Remedies Juliano Moreira, 1940-1973

Fonte: In: Venancio, Ana Teresa A; Potengy, Gisélia Franco. O asilo e a cidade: histórias da Colônia Juliano Moreira. Rio de Janeiro, Garamond, 2015. p.165-194.

Resumo(s): Ao longo deste capítulo analisamos as histórias de um conjunto de internas da Colônia Juliano Moreira durante o período de 1940 a 1973, cuja documentação clínica faz menção à doença tuberculose, o que nos possibilitou considerá-las "possíveis internas" do Pavilhão Nossa Sra. dos Remédios (Pavilhão Remédios). Procuramos assim observar quem eram essas mulheres que ao longo de três décadas chegaram a essa instituição asilar e que, em algum momento de sua internação - muitas vezes já em sua chegada-, eram consideradas suspeitas de tuberculose. Por que foram internadas e que vida levaram enquanto estiveram na Colônia?

Descritores: Memória Hospitais Psiquiátricos/história Mulheres

Pessoas com Deficiência Mental Tuberculose

-Brasil

Localização: BR1273.1; 362.22, V448a

Id: 36593

Autor: Cavalcanti, Juliana Manzoni.

Título: Eugenia e aconselhamento genético: o controle social e reprodutivo do traço e da anemia falciforme nos anos 1940 e 1950 / Eugenics and genetic counseling: social and reproductive control trait and sickle cell anemia in the 1940s and 1950s

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do; Franco, Sebastião Nascimento; Silveira, Anny Jackeline Torres. Uma história brasileira das doenças. Belo Horizonte, Fino Traço, 2015. p.243-266. (História, 54).

Resumo(s): Procura-se entender neste trabalho como medidas de cunho eugênico sugeridas em trabalhos médicos sobre a anemia falciforme nos anos 1940 desaparecem completamente na década seguinte. Sugere-se que tanto a repercussão da experimentação médica em humanos conduzida em campos de concentração nazista, quanto o novo contexto sócio-político advindo de uma nova interpretação sociológica das relações raciais no Brasil, que apontava para a existência de racismo, contribuíram para esta supressão. O texto aborda o controle social e reprodutivo dos portadores de hemácias falciformes nos anos 1940 e o desaparecimento do controle social e reprodutivo nos anos 1950 com novas teorias médicas e sociológicas.

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Anemia Falciforme Doenças Genéticas Inatas Anticoncepção Grupo com Ancestrais do Continente Africano

Localização: BR1273.1; 616.09, N244h, v. 5

Id: 37066

Autor: Cueto, Marcos; Silva, André Felipe Cândido da.

Título: Carta de los Editores/Editors' note.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;22(4):1115-1116, oct.-dic. 2015. .

Descritores: Atenção Primária à Saúde Saúde Mundial Reforma dos Serviços de Saúde

Limites: Humanos

Tipo de publicação: Carta

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702015000401115 - es.

Id: 35545

Autor: Cueto, Marcos; Palmer, Steven.

Título: Indigenous medicine, official health, medical pluralism.

Fonte: In: Cueto, Marcos; Palmer, Steven. Medicine and public health in Latin America. New York, Cambridge University Press, 2015. p.10-57.

Descritores: Saúde Pública/história Medicina Tradicional

História da Medicina Expedições América Latina

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 610.981, C965m

Id: 35754

Autor: Cueto, Marcos.

Título: La “cultura de la sobrevivencia” y la salud pública internacional en América Latina: la Guerra Fría y la erradicación de enfermedades a mediados del siglo XX / The “culture of survival” and international public health in Latin America: the Cold War and the eradication of diseases in the mid- twentieth century

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;22(1):255-273, jan./mar. 2015.

Resumo(s): Este artículo analiza las principales campañas promovidas por agencias internacionales y organismos nacionales de salud dirigidas a erradicar enfermedad infecciosas en el ámbito rural latinoamericano de los años 1940 y 1950. Las dimensiones políticas del periodo han sido estudiadas pero todavía se ha prestado poca atención a sus dimensiones sanitarias. Este trabajo propone el concepto de “cultura de la sobrevivencia” para explicar los problemas de la salud pública oficial de Estados con políticas sociales limitadas que no permitieron el ejercicio de la ciudadanía. La salud pública, como parte de esta cultura de la sobrevivencia, buscaba ser una solución temporal sin enfrentarse a los problemas sociales que originaban las infecciones y dejó un legado en la salud pública de la región.

Descritores: Saúde Pública Prevenção de Doenças Saúde da População Rural Prevenção de Doenças Transmissíveis Política Social

-América Latina

Limites: História do Século 20

Descritores Locais: Guerra Fria

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v22n1/0104-5970-hcsm-22-01-00255.pdf>

Id: 35547

Autor: Cueto, Marcos; Palmer, Steven.

Título: Making national and international health.

Fonte: In: Cueto, Marcos; Palmer, Steven. Medicine and public health in Latin America. New York, Cambridge University Press, 2015. p.106-156.

Descritores: Saúde Pública Políticas Públicas de Saúde Agências Internacionais/história Controle de Doenças Transmissíveis

-América Latina

Limites: História do Século 20

Descritores Locais: Guerra Fria

Localização: BR1273.1; 610.981, C965m

Instituição como Tema: Fundação Rockefeller; World Health Organization; Pan-American Health Organization

Id: 35544

Autor: Cueto, Marcos; Palmer, Steven.

Título: Medicine and public health in Latin America: a history.

Fonte: New York; Cambridge University Press; 2015. 306 p.

Resumo(s): All students of Latin American and Caribbean history learn early that disease and suffering, health and medicine, are woven into the main plot lines. This is true from the demographic collapse that decimated indigenous populations during and after the encounter known as the conquest to the shocking health indicators and rural immiseration motivating modernizationists, revolutionists, and neoliberals in the post-World War II era. The social and political consequences of disease and health have been at the center of hemispheric history. Until recently, however, questions of medicine and healing were relegated to the margins of serious discussion among historians. When health and disease were the focus, they were framed by other specialties - the mortality disaster that befell the Aztec and Inca populations, for example, was an issue identified and debated by geographers and demographers. The specialized historical discussion of medicine, meanwhile, was the preserve of a small and isolated group - mostly retired physicians interested in curiosities of pre-Columbian healing, hagiographic portraits of the great men in their profession, or the charting of the arrival in Latin America of technological breakthroughs made in the metropolitan centers of Europe and the United States.

Nota Geral: Inclui índice; Na capa: La vacuna evita la viruela: new approaches to the Americas

Descritores: Saúde Pública/história América Latina História da Medicina Medicina Tropical/história Medicina Tradicional Desenvolvimento Tecnológico Saúde da População Rural Atenção Primária à Saúde

Limites: História do Século 20

Localização: BR1273.1; 610.981, C965m

Indivíduo como tema: Cruz, Oswaldo, 1872-1917

Id: 35548

Autor: Cueto, Marcos; Palmer, Steven.

Título: Medical innovation in the twentieth century.

Fonte: In: Cueto, Marcos; Palmer, Steven. Medicine and public health in Latin America. New York, Cambridge University Press, 2015. p.157-203.

Descritores: Saúde Pública Política de Inovação e Desenvolvimento Saúde da População Rural Eugenia (Ciência) Medicina Social Fisiologia/tendências

Doenças Endêmicas Controle da População

-América Latina Fatores Políticos

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 610.981, C965m

Indivíduo como tema: Chagas, Carlos, 1879-1934

Instituição como Tema: Instituto Oswaldo Cruz

Id: 35546

Autor: Cueto, Marcos; Palmer, Steven.

Título: National medicines an sanitarian states.

Fonte: In: Cueto, Marcos; Palmer, Steven. Medicine and public health in Latin America. New York, Cambridge University Press, 2015. p.58-105.

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Surto de Doenças Serviços Laboratoriais de Saúde Pública Medicina Tradicional Medicina Tropical

-América Latina

Limites: História do Século 19

Localização: BR1273.1; 610.981, C965m

Indivíduo como tema: Cruz, Oswaldo, 1872-1917

Id: 35549

Autor: Cueto, Marcos; Palmer, Steven.

Título: Primary health care, neoliberal response, and global health in Latin America.

Fonte: In: Cueto, Marcos; Palmer, Steven. Medicine and public health in Latin America. New York, Cambridge University Press, 2015. p.204-258.

Descritores: Atenção Primária à Saúde Saúde Pública Políticas Públicas de Saúde Varíola/prevenção & controle Poliomielite/prevenção & controle Síndrome de Imunodeficiência Adquirida/epidemiologia Cólera/epidemiologia Saúde Mundial Reforma dos Serviços de Saúde Seguridade Social

-América Latina

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 610.981, C965m

Id: 36319

Autor: Cueto, Marcos.

Título: Saúde global: uma breve história.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz; 2015. 119 p. (Coleção Temas em Saúde).

Resumo(s): O objetivo deste livro é descrever e examinar por um olhar histórico um novo campo de prática e de formação da saúde pública: a saúde global. Suas origens encontram-se nas grandes epidemias mundiais e nos acordos bilaterais da segunda metade do século XIX e, num segundo momento, na criação de agências de saúde da primeira metade do século XX. Os eventos que serão estudados estiveram vinculados à criação da OMS, órgão que procurou exercer uma liderança global e que foi, por algum tempo, líder incontestado na área de saúde

mundial. Criada com grandes expectativas em 1948 - e após liderar campanhas contra doenças nos anos 1950 e 1960 -, a OMS idealizou um programa sanitário holístico conhecido como Atenção Primária à Saúde nos anos 1970. Desde 1980, a liderança e capacidade de resposta da OMS esteve ofuscada pelas mudanças mundiais provocadas pela transnacionalização das finanças e pelas agressivas atividades empreendidas por outros organismos internacionais, especialmente o Banco Mundial. A OMS recuperou-se parcialmente na virada do século XXI, voltando a ocupar um lugar estável em uma nova ordem política mundial caracterizada pelo neoliberalismo, pela reforma dos serviços de saúde e pela crise do Estado de Bem-Estar Social criado depois da Segunda Guerra Mundial. Creio que existem duas perspectivas de abordagem para a saúde global que têm vínculos com a história da saúde internacional. A primeira, com ênfase no uso de tecnologias modernas para controle de doenças, nos chamados à caridade dos doadores privados e no argumento de que programas eficientes de saúde pública são fatores essenciais ao crescimento econômico. A segunda promove reformas sociais com objetivo de reduzir desigualdades, como as existentes entre diferentes países e dentro dos países, e faz uma crítica à origem dessas injustiças sociais. Os diálogos e as rivalidades dessas duas perspectivas serão analisados neste livro.

Descritores: Saúde Pública Atenção Primária à Saúde Políticas Públicas de Saúde História

Localização: BR1273.1; 614, C965s

Id: 36869

Autor: Facchinetti, Cristiana; Castro, Rafael Dias de.

Título: Die psychoanalyse als psychiatrisches werkseug die Rolle Juliano Moreiras (1900-1930) / The psychoanalysis as a psychiatric werkseug the role Juliano Moreira (1900-1930)

Fonte: In: Santos-Stubbe, Chirly dos; Theiss-Abendroth, Peter; Stubb, Hannes. Psychoanalyse in Brasilien: Historische und aktuelle Erkundungen. Gießen, Psychosozial-Verlag, 2015. p.85-112.

Descritores: Psicanálise/história Institucionalização História do Século 19 Hospitais Psiquiátricos

Localização: BR1273.1; 150.195, S237p

Id: 36045

Autor: Hochman, Gilberto^rorg; Lima, Nísia Trindade^rorg; Schwarcz, Lilian Moritz; Bomeny, Helena; Portugal, Francisco Teixeira; Santos, Luiz Antônio de Castro; Figueiredo, Regina Érika Domingos de; Schweickardt, Júlio César; Sá, Dominichi Miranda de; Rago, Elizabeth J; Engel, Magali Gouveia; Edler, Flávio Coelho; Kropf, Simone Petraglia; Santos, Ricardo Ventura; Fachinetti, Cristiana; Souza, Vanderlei Sebastião de; Massarani, Luisa; Moreira, Ildeu de Castro; Lustosa, Isabel; Paiva, Carlos Henrique Assunção; Hochman, Gilberto; Maio, Marcos Chor; Botelho, André; Correa, Mariza; Campos, André Luiz Vieira de; Boas, Gláucia Vilas; Vasconcelos, Francisco de Assis Guedes de; Scliar, Moacyr; Noronha, José Carvalho de; Birman, Joel; Costa, Marcelo Timotheo da; Escorel, Sarah.

Título: Médicos intérpretes do Brasil.

Fonte: São Paulo; Hucitec; 2015. xxv, 640 p. (Pensamento Político Social, 13).

Nota Interna: Possui dedicatória de autor

Nota Geral: Exemplar 4: Projeto: Educação em Saúde: ações institucionais e concepções teóricas - O controle da varíola em estudo; Livro patrimoniado F-COC-13186

Descritores: Medicina Saúde Pública Pesquisa

Localização: 610.7; H685m

Id: 36321

Autor: Lima, Nísia Trindade^rorg; Santana, José Paranaguá de^rorg; Paiva, Carlos Henrique Assunção^rorg.

Título: Saúde coletiva: a ABRASCO em 35 anos de história.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz; 2015. 322 p.

Resumo(s): Lançado para celebrar os 35 anos da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), muito mais do que um registro de trajetória da entidade, este livro é imprescindível à leitura de todos, por apresentar registros e análises de olhares diversos acerca do campo da saúde coletiva brasileira, envolvendo ainda as estratégias utilizadas na ação política ao longo dessas quase quatro décadas. E não poderia ser diferente, pois o percurso da Abrasco está marcado, por um lado, pelo desenvolvimento e instituição da saúde coletiva nos cursos de graduação e pós-graduação das universidades do país; por outro, pela ação determinante que exerceu - e tem ainda hoje exercido - no espaço da política como entidade do movimento da Reforma Sanitária. O leitor está convidado a compreender os alicerces e as bases teóricas do campo da saúde coletiva que se consolidou no Brasil sob o incentivo e a inspiração de diversos autores e ativistas latino-americanos e europeus, como Juan César García e Giovanni Berlinguer, por exemplo, transformando a visão e os modos de pensar a saúde, conferindo-lhe substrato teórico e político para que fosse alçada à condição de direito universal em seu conceito mais ampliado. Trata-se de uma produção conjunta que, mesmo sem a pretensão de esgotar a compreensão sobre o passado, deixa uma excelente e ampla contribuição. No mesmo sentido, ancora-se na força contemporânea que a comunidade da saúde coletiva imprime ao percurso da produção de conhecimento comprometido e articulado ao ativismo permanente em prol de uma sociedade mais justa, saudável e sem iniquidades.

Descritores: Saúde Pública Políticas Públicas de Saúde Atenção Primária à Saúde História

Localização: BR1273.1; 362.11, L732s

Instituição como Tema: Associação Brasileira de Saúde Coletiva

Id: 36269

Autor: Machado, Carmen Silvia de Lemos Menezes^rorg; Carvalho, Claudia S. Rodrigues de^rorg; Coelho, Cristina^rorg; Nascimento, Fátima^rorg; Pinheiro, Marcos José^rorg; Correia, Maria Rosa^rorg; Oliveira, Nezi Heverton C. de^rorg.

Título: Olhares sobre o patrimônio fluminense.

Fonte: Rio de Janeiro; In-Fólio; 2015. 222 p. ^bil, ^bmapas, ^btabs.

Resumo(s): Esta publicação é fruto das edições já realizadas da Semana Fluminense do Patrimônio, que aconteceram anualmente entre 2011 e 2014, e tem a finalidade de divulgar e valorizar o patrimônio cultural e natural fluminense, nelas apresentado e representado em diferentes formas de comunicação e expressão: conferências, mesas-redondas, exposições, visitas guiadas, apresentações culturais, filmes e oficinas. Além de apresentar o processo de criação da Semana, incluindo sua idealização, constituição, trajetória, seus atores e parceiros envolvidos, a presente publicação traz ao longo de seus capítulos relatos e registros dos eventos realizados e artigos com reflexões sobre o tema de cada edição. Em destaque, o registro do patrimônio fluminense, reconhecido ou não oficialmente, e retratado em fotos e poesias pela população para o concurso cultural "Olhares sobre o patrimônio fluminense". Espera-se, assim, atrair os olhares não apenas para o que se propõe aqui divulgar, mas, também, e principalmente, para as diversas manifestações e representações da memória e do patrimônio, material e imaterial, presentes no território fluminense.

Nota Geral: Reflexões sobre o Patrimônio do Estado do Rio de Janeiro e trajetória do projeto Semana Fluminense do Patrimônio, de 2011 a 2014; Semana Fluminense do Patrimônio

Descritores: Cultura Proteção Congressos como Assunto Exposições como Assunto

-Brasil

Descritores Locais: Patrimônio Cultural Conservação

Localização: BR1273.1; 363.69, M149o

Região não DeCS: Rio de Janeiro (Estado)

Id: 36211

Autor: Mota, André^rorg; Marinho, Maria Gabriela S. M. C^rorg; Bertolli Filho, Cláudio^rorg; Talamoni, Ana Carolina Biscalquini; Mota, André; Silveira, Anny Jackeline Torres; Barbieri, Carolina Luísa Alves; Bertolli Filho, Claudio; Souza, Christiane Maria Cruz de; Amaral, Isabel Maria; Carreta, Jorge Augusto; Moraes, José Cássio de; Bertollo, Mait; Silva, Marcelo José de Souza e; Couto, Marcia Thereza; Marinho, Maria Gabriela S. M. C; Azevedo, Otto Santos de;

Batista, Ricardo dos Santos; Antas Junior, Ricardo Mendes; Barata, Rita Barradas; Marques, Rita de Cássia; Fernandes, Tania Maria.

Título: As enfermidades e suas metáforas: epidemias, vacinação e produção de conhecimento.

Fonte: São Paulo; USP; 2015. 258 p. ^btab. (Coleção medicina, saúde e história, 7).

Nota Interna: Doação Tania Fernanda 2015

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Nota Formatada

de Conteúdo: v. 1 - Práticas médicas e de saúde nos municípios paulistas: a história e suas interfaces. v. 2 - História da psiquiatria: ciência, práticas e tecnologias de uma especialidade médica. v. 3 - Caminhos e trajetos da filantropia científica em São Paulo: a Fundação Rockefeller e suas articulações no ensino, pesquisa e assistência para a medicina e saúde (1916-1952). v. 4 - Eugenia e história: Ciências, educação e regionalidades. v. 5 - Saúde e história de migrantes e imigrantes: direitos, instituições e circularidades. v. 6 - Medicina, saúde e história: textos escolhidos e outros ensaios. v. 7 - As enfermidades e suas metáforas: epidemias, vacinação e produção de conhecimento

Descritores: História da Medicina Epidemiologia/história Epidemiologia/estatística & dados numéricos Doença/etnologia Doença/etiologia Vacinas/história Saúde Pública/história Saúde Pública/estatística & dados numéricos

Localização: BR1273.1; 571.9, M917e

Id: 36587

Autor: Nascimento, Dilene Raimundo do; Silva, Matheus Alves Duarte da.

Título: As epidemias de peste bubônica em Portugal e no Brasil (1899-1900) / The bubonic plague epidemics in Portugal and Brazil (1899-1900)

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do; Franco, Sebastião Nascimento; Silveira, Anny Jackeline Torres. Uma história brasileira das doenças. Belo Horizonte, Fino Traço, 2015. p.101-119. (História, 54).

Resumo(s): Em agosto de 1899, irrompeu uma epidemia de peste bubônica na cidade de Porto, em Portugal. As autoridades sanitárias brasileiras ficaram extremamente preocupadas com a possibilidade de a peste chegar ao Brasil. Até então, essa doença não havia ocorrido no país. Mas, com o intenso fluxo de imigrantes e de mercadorias entre Brasil e Portugal, a doença se fez ameaçadoramente próxima. O texto apresenta considerações sobre a oficialização do diagnóstico pelo laboratório, sobre o cordão sanitário ou quarentena, sobre a caça aos ratos e sobre as críticas e resistências às medidas governamentais.

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Surto de Doenças Peste Regulamentação Governamental

Localização: BR1273.1; 616.09, N244h, v. 5

Id: 36582

Autor: Nascimento, Dilene Raimundo do; Franco, Sebastião Nascimento; Silveira, Anny Jackeline Torres.

Título: Uma história brasileira das doenças / A Brazilian history of diseases.

Fonte: Belo Horizonte; Fino Traço; 2015. 356 p. ^bil. (História, 54).

Resumo(s): Para bactérias e vírus não há fronteiras e muito menos restrições políticas. As epidemias, desde sempre, não reconhecem as fronteiras políticas, as classes sociais, as escolhas religiosas. A circularidade dos microrganismos exige que os pesquisadores da história desses movimentos não se restrinjam a um espaço e a tempo muito delimitado, como é comum aos trabalhos de história em geral. É necessário comparar, ampliar o círculo de informação para além do próprio objeto. Pesquisar os sinais de rupturas, mudanças abruptas, interrupção de fluxos são movimentos importantes para compreendermos a história das doenças. As comunidades de pesquisadores precisam estabelecer diálogos em múltiplas escalas. Hoje não somos mais um grupo pequeno, envolvendo pesquisadores de uma ou outra região. Nossos eventos contam com representantes de todas as regiões e sempre com a participação dos colegas estrangeiros. Nossa inserção no cenário internacional se ampliou. Nossas contribuições junto aos nossos respectivos programas de pós-graduação demonstram a inserção na formação de novos profissionais e impactam nas avaliações do sistema. As nossas publicações indicam o fortalecimento da área, com dossiês especiais publicados em revistas acadêmicas de diversos programas nacionais e internacionais. O livro que ora temos à disposição é resultado de dois movimentos: o primeiro refere-se à construção de uma área de saber no Brasil, já o segundo reflete os esforços para se pensar e produzir a história da ciência e, especialmente, a história das doenças no Brasil.

Nota Geral: Bibliografia no final de cada capítulo

Descritores: Saúde Pública Doença História da Medicina

Localização: BR1273.1; 616.09, F825h, v.5

Id: 36971

Autor: Sanglard, Gisele; Ferreira, Luiz Otavio; Freire, Maria Martha de Luna; Barreto, Maria Renilda Nery; Pimenta, Tania Salgado.

Título: Filantropos da nação: sociedade, saúde e assistência no Brasil e em Portugal.

Fonte: Rio de Janeiro; FGV; 2015. 312 p. ^bil.

Resumo(s): Esta coletânea apresenta estudos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros e portugueses sobre os temas da filantropia, da saúde e da organização da assistência. Uma das questões centrais é o conceito de filantropia e sua aplicação nos diversos espaços e períodos históricos abordados, com ênfase na trajetória e atuação de médicos filantropos. Ao abranger contextos culturais diversos e larga periodização, a coletânea pretende oferecer bases para uma discussão atualizada acerca da filantropia e da assistência. Apesar de a filantropia abarcar a caridade, diferencia-se dela por se emancipar da religião, e também por valorizar a utilidade social da assistência implementada. Dessa forma, em vez de se voltar para a salvação da alma do pobre necessitado, a filantropia procura salvar seu corpo e mira no higienismo como elemento de

reforma da sociedade. Contudo, no mundo luso-brasileiro, tal prática, originária do Iluminismo francês, apresentou matizes e combinações que relativizaram a ideia de uma completa ruptura entre a caridade cristã e a filantropia ilustrada. Esse modo de implementação talvez tenha sua origem no "peso" do passado no mundo luso-brasileiro. Enquanto na França e na Inglaterra a difusão da filantropia estava relacionada à ruptura com o passado, advinda das mudanças políticas e econômicas decorrentes do capitalismo industrial, em Portugal e no Brasil tal ruptura inexistiu, e as alterações foram mais lentas. Em outras palavras, tanto nos países capitalistas hegemônicos quanto em Portugal e no Brasil observamos a transição da caridade cristã à filantropia higienista e utilitarista. No entanto, isso não autoriza negar a ausência de diferenças e de ritmos deste fenômeno nos respectivos contextos históricos; dimensão que pode ser percebida nas elites, nas práticas médicas, nos perfis institucionais e até mesmo na literatura feminina.

Descritores: Instituições de Caridade Assistência à Saúde Maternidades Políticas Públicas

Descritores Locais: Filantropia

Localização: BR1273.1; 361.74, S225f

Id: 37248

Autor: Silva, André Felipe Cândido da; Cueto, Marcos.

Título: Carta dos editores / Letters from editors

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;22(3):681-682, jul.-set. 2015.

Descritores: Publicações Periódicas como Assunto História da Medicina Eficiência Pesquisadores -Brasil

Tipo de publicação: Carta

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702015000300681&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Id: 37099

Autor: Silva, André Felipe Cândido da; Cueto, Marcos.

Título: Crises propiciam mudanças/Crises can trigger change.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;22(supl):1523-1525, out.-dez. 2015. .

Descritores: Exploração de Recursos Naturais Mudanças Climáticas Surtos de Doenças

Tipo de publicação: Carta

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702015001001523

Id: 36313

Autor: Silva, Sandro Dutra e^rorg; Sá, Dominichi Miranda de^rorg; Sá, Magali Romero^rorg.

Título: Vastos sertões: história e natureza na ciência e na literatura.

Fonte: Rio de Janeiro; Mauad; 2015. 329 p.

Resumo(s): Este é um livro sobre o Brasil. O seu objetivo é discutir um forte símbolo da história nacional: a associação entre a construção do país e a conquista da natureza. Interessa ao público universitário e de pós-graduação nas áreas das humanidades, ciências ambientais e outros campos do conhecimento em que a interdisciplinaridade constitua espaço privilegiado para o debate sobre a natureza e sua relação com processos históricos. Tem como temas as

experiências de dilatação de possessões de terra, agência de "desbravadores", opressão de populações locais e transformação radical de paisagens. Símbolo e processos aqui abordados se estenderam, por séculos, sobre áreas que ganharam uma nomeação de grande frequência: o sertão.

Descritores: História Territorialidade Natureza

-Brasil

Descritores Locais: Sertão

Localização: BR1273.1; 981, S586v

Id: 35748

Autor: Silva, Renato da; Paiva, Carlos Henrique Assunção.

Título: O governo JK e o Grupo de Trabalho de Controle e Erradicação da Malária no Brasil: encontros e desencontros nas agendas brasileira e internacional de saúde, 1958-1961 / The Juscelino Kubitschek government and the Brazilian Malaria Control and Eradication Working Group: collaboration and conflicts in Brazilian and international health agenda, 1958-1961

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;22(1):95-114, jan./mar. 2015.

Resumo(s): A malária, doença que estava controlada no início do governo de Juscelino Kubitschek, torna-se a mais importante endemia em 1958, quando o Brasil assumiu o compromisso com a Organização Mundial da Saúde de converter seus programas de controle em programas de erradicação. Para isso foi instalado um Grupo de Controle e Erradicação da Malária sob a direção do malariologista Mário Pinotti. A malária seria uma importante moeda de negociação no contexto da política de desenvolvimento de Kubitschek. Este artigo tem como foco a trajetória do Grupo de Trabalho de Controle e Erradicação da Malária no Brasil, em suas diferentes relações com as discussões e normativas travadas e estabelecidas em âmbito internacional.

Descritores: Malária/prevenção & controle Saúde Pública

-Brasil

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v22n1/pt_0104-5970-hcsm-22-01-00095.pdf

Id: 36585

Autor: Silveira, Anny Jackeline Torres.

Título: As controvérsias médicas sobre a influenza ou gripe, e as reações das autoridades sanitárias durante a manifestação da pandemia de 1918 / Medical controversies about the influenza or flu, and the reactions of the health authorities during the demonstration of the 1918 pandemic

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do; Franco, Sebastião Nascimento; Silveira, Anny Jackeline Torres. Uma história brasileira das doenças. Belo Horizonte, Fino Traço, 2015. p.51-72. (História, 54).

Resumo(s): De todas as aparições da influenza de que se tem notícia a que maior repercussão provocou foi, sem dúvida, a pandemia ocorrida em 1918. O capítulo aborda as incertezas médicas sobre a origem e forma de atuação da moléstia, de como se justificavam a inércia das autoridades sanitárias diante da ameaça de invasão da influenza, do descompasso entre o que acreditavam e o que efetivamente fizeram as autoridades sanitárias. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Influenza Humana Surtos de Doenças Administração Sanitária

Localização: BR1273.1; 616.09, N244h, v. 5

Id: 37078

Autor: Teixeira, Luiz Antônio.

Título: O câncer de colo do útero no Brasil / The uterine cervical neoplasms in Brazil

Fonte: In: Teixeira, Luiz. Câncer de mama e de colo de útero: conhecimentos, políticas e práticas. Rio de Janeiro, Outras Letras, 2015. p.75-114.

Resumo(s): As últimas décadas do século XIX marcam o desenvolvimento de inovadoras técnicas médico-cirúrgicas para o tratamento de diferentes tipos de câncer. O presente capítulo busca fornecer um amplo painel sobre o câncer de colo do útero no Brasil, investigando as peculiaridades que marcaram historicamente o combate à doença no país. Com isso, pretendemos oferecer não apenas uma contribuição à literatura sobre o tema, mas subsidiar o debate sobre as ações atualmente empregadas em seu controle e as razões da renitente persistência da enfermidade em nossos índices epidemiológicos. Aborda o diagnóstico do câncer de colo de útero na Europa e nos Estados Unidos, as primeiras iniciativas no Brasil, o Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil, as primeiras campanhas, as experiências de Pinotti e Sampaio Góes em São Paulo, a expansão do rastreamento da doença e as ações e campanhas PAISM e Viva Mulher.

Descritores: Prevenção de Câncer de Colo Uterino Promoção da Saúde Brasil

Localização: BR1273.1; 616.99440981, T266c

Endereço Eletrônico:

<http://observatoriohistoria.coc.fiocruz.br/local/File/Livro%20Cancer%20de%20mama%20e%20de%20colo%20de%20uterio.pdf>

Id: 35752

Autor: Teixeira, Luiz Antonio.

Título: Dos gabinetes de ginecologia às campanhas de rastreamento: a trajetória da prevenção ao câncer de colo do útero no Brasil / From gynaecology offices to screening campaigns: a brief history of cervical cancer prevention in Brazil

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;22(1):221-240, jan./mar. 2015.

Resumo(s): Discute os conhecimentos e as práticas médicas sobre o câncer de colo do útero no Brasil. Analisa a ampliação das preocupações médicas com a doença no início do século XX, o desenvolvimento das técnicas de prevenção, nos anos 1940, e o surgimento dos programas de screening na década de 1960. Argumenta que o desenvolvimento dos conhecimentos sobre o câncer de colo do útero se relacionou simultaneamente com as transformações no conhecimento médico, o desenvolvimento da noção de que a doença deve ser vista como problema de saúde pública, a ampliação das preocupações com a saúde da mulher e as transformações do sistema de saúde brasileiro. Conclui apontando algumas questões que ainda se mostram como entraves ao controle da doença.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero/prevenção & controle Promoção da Saúde Programas de Rastreamento Saúde Pública

-Brasil

Limites: História do Século 19 História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v22n1/pt_0104-5970-hcsm-22-01-00221.pdf

Id: 37075

Autor: Teixeira, Luiz^rorg.

Título: Câncer de mama e de colo de útero: conhecimentos, políticas e práticas / Breast Neoplasms and Uterine Cervical Neoplasms: knowledge, politics and practices.

Fonte: Rio de Janeiro; Outras Letras; 2015. 250 p.

Resumo(s): O trabalho que se segue aproxima olhares sobre a história, a prevenção, a detecção precoce, a epidemiologia, e aspectos da educação e pesquisa sobre o câncer de colo de útero e de mama. Os autores nos convidam a acompanhar a trajetória não apenas do desenvolvimento técnico-científico sobre essas doenças, mas da visão do poder público e da sociedade sobre o

problema. Este livro se junta a esse novo e crescente conjunto de estudos sobre o câncer, buscando adicionar profundidade e detalhe aos estudos dos cânceres ginecológicos. Em seus capítulos concentram-se uma série de aspectos que surgiram em consequência das políticas implementadas em momentos diferentes para controlar a doença. Neles serão explorados aspectos históricos e atuais dos conhecimentos direcionados à doença, as intervenções de saúde pública e as formas das mulheres lidarem com essas intervenções. Este livro aborda especificamente os cânceres de mama e de colo de útero, explorando aspectos históricos e atuais do conhecimento da doença, as intervenções da saúde pública e como as mulheres lidam com essas intervenções. (AU) - pt

Descritores: Neoplasias dos Genitais Femininos Serviços de Saúde da Mulher Saúde Pública
-Brasil

Localização: BR1273.1; 616.99440981, T266c

Endereço Eletrônico:

<http://observatoriohistoria.coc.fiocruz.br/local/File/Livro%20Cancer%20de%20mama%20e%20de%20colo%20de%20uterio.pdf>

Id: 35903

Autor: Venancio, Ana Teresa A[^]rorg; Potengy, Gisélia Franco[^]rorg.

Título: O asilo e a cidade: histórias da Colônia Juliano Moreira / The asylum and the town: stories about the Colony Juliano Moreira.

Fonte: Rio de Janeiro; Garamond; 2015. 335 p.

Resumo(s): Este livro reúne resultados de pesquisas produzidas no âmbito das ciências sociais sobre as transformações do espaço físico e social da Colônia Juliano Moreira, instituição voltada para a assistência psiquiátrica, considerando-se sua participação na vida urbana e no imaginário social sobre a cidade do Rio de Janeiro e a loucura. Para além de sua identificação como um lugar de exclusão social, a Colônia sempre se relacionou com a sociedade mais ampla; "sociedade" esta representada de diferentes formas: seja por meio de sua ligação com as políticas de saúde expressando-as em diferentes momentos por propostas assistenciais variadas; seja por localizar-se em uma área específica da cidade, acompanhando suas mudanças em relação ao que tem sido historicamente considerado como espaço urbano; seja pela presença de vários atores sociais que por ali circularam e que lá permaneceram; seja pelas representações diferenciadas sobre a loucura que estes atores e este lugar produziram em diferentes tempos de suas existências. Assim, buscamos demonstrar várias formas sociais, pelas quais a Colônia se fez presente na história da cidade do Rio de Janeiro: como expressão de políticas públicas de saúde, das transformações urbanas do espaço que ocupa, dos sujeitos que a constituíram e das representações em torno da loucura que ali circularam.

Descritores: Hospitais Psiquiátricos Psiquiatria/história Saúde Mental/história Serviços de Saúde Mental/história

-Brasil

Localização: BR1273.1; 362.22, V448a

Região não DeCS: Rio de Janeiro

Id: 35904

Autor: Venancio, Ana Teresa A; Maciel, Laurinda Rosa; Almeida, Anna Beatriz de Sá; Zilli, Bruno Dallacort; Monnerat, Silvia.

Título: Memórias coletivas e identidades sociais na história do Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios (Colônia Juliano Moreira, RJ).

Fonte: In: Venancio, Ana Teresa A; Potengy, Gisélia Franco. O asilo e a cidade: histórias da Colônia Juliano Moreira. Rio de Janeiro, Garamond, 2015. p.127-164.

Resumo(s): Este capítulo analisa a história da ocupação do Pavilhão Nossa Sra. dos Remédios da Colônia Juliano Moreira em diferentes momentos: quando de sua criação no início da década de 1940, para abrigar pacientes tuberculosas internadas na Colônia, e a partir da década de 1970, quando teve início um processo paulatino de decadência até sua desativação, e o lugar passou a servir de moradia a outras pessoas. Buscamos compreender os usos diversificados e as representações variadas a respeito desse espaço destinado à loucura e à tuberculose, bem como seu papel no processo de construção de identidades coletivas.

Descritores: Memória Hospitais Psiquiátricos Serviços de Saúde/história

-Brasil

Descritores Locais: Colônia Juliano Moreira

Tipo de publicação: Relatos de Casos

Localização: BR1273.1; 362.22, V448a

Região não DeCS: Rio de Janeiro

Id: 36584

Autor: Wegner, Robert.

Título: Em busca da Muiraquitã: uma reflexão sobre a literatura como fonte para estudos históricos de doenças / Searching Muiraquitã: a reflection on the literature as a source for historical studies of diseases

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do; Franco, Sebastião Nascimento; Silveira, Anny Jackeline Torres. Uma história brasileira das doenças. Belo Horizonte, Fino Traço, 2015. p.35-50. (História, 54).

Resumo(s): Tenho pesquisado essa relação entre literatura e identidade de um ponto de vista coletivo. Ou melhor, como escritores das décadas de 1920 e 1930, escritores do período entre as duas guerras, por meio da literatura e de ensaios, procuraram interpretar e elaborar uma identidade nacional. Apresenta sugestões de Thomas Mann, a doença em Macunaíma, uma interpretação de Macunaíma e o lugar da malária.

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Medicina na Literatura História do Século 20

Descritores Locais: História das doenças Identidade nacional

Localização: BR1273.1; 616.09, N244h, v. 5